

## A CRIANÇA DE 1 ANO

### Coordenação motora

A criança estará começando a dar os primeiros passos. E este é um importante rito de passagem, pois ao conseguir deslocar-se sozinha um novo mundo de possibilidades abre-se aos seus olhos. Por isso, mantê-la no colo ou no carrinho de passeio parece ser uma tarefa impossível. A criança ganha maior independência dos pais e, com isso, passa a testar os limites do próprio corpo. Corre, pula, sobe e desce e é aqui que os tombos acabam ocorrendo com maior frequência. É um momento de descobertas! É aquela fase em que costumamos dizer que a "pilha" deles não acaba nunca. Com essa idade, as crianças são mais agitadas e não param quietas nem um minuto.

Também por volta desta época, seu filho pode começar a se alimentar sozinho com uma colher, embora, muitas vezes, não acerte direito a comida na boca.

Algumas crianças de 1 ano já conseguem ficar envolvidas em atividades mais calmas por até cinco minutos.

### Linguagem

No início do primeiro ano, o vocabulário do seu filho provavelmente limita-se a poucas palavras além de "mamã", "papá" e "dá". Ao final do primeiro ano elas já conseguem se expressar por meio de frases simples e muitas palavras soltas. Não se preocupe se seu filho ainda não disser nada. Mesmo que ainda não fale, ele vai mostrar o que quer por meio de gestos, choro ou sorrisos. O que se deve prestar atenção é que ele tem a intenção de se comunicar e que compreende comandos simples.

### Características do comportamento

Uma característica marcante desta fase é o egocentrismo. Para a criança, ela é centro das atenções e tudo deve girar em torno de si. Durante vários meses daqui para frente, a criança vai pensar quase só em si. A convivência com outras crianças se torna complicada, tudo no mundo é seu. É por isso que emprestar o brinquedo ou dividir a bolacha é tão difícil.

Nesta fase podem começar a surgir indícios de agressividade, principalmente entre irmãos ou amiguinhos da mesma idade. É mais provável que a agressão seja causada pela frustração da criança, e não por maldade. Com esta idade as crianças ainda não entendem o que as outras pessoas sentem, ou seja, não são capazes de sentir empatia. Para a criança, é interessantíssimo observar que, quando puxa o cabelo da colega, ela dá um grito engraçado. Eles acreditam que outros bebês são como os seus brinquedos e insistem em puxar, empurrar, bater, agarrar, morder. Fazem isso não para maltratar, mas para ver o que acontece e se divertir.

As famosas mordidas são bem característica desta idade, pois aqui a criança está numa fase de desenvolvimento oral, onde as experiências com o mundo são iniciadas pelo contato oral, como inicialmente foi aprendido durante o processo de amamentação. Por isso, as crianças, nessa fase, gostam bastante de levar tudo a boca e têm especial prazer por morder as coisas e as pessoas.

Ela vai testar todos os seus limites e com nível melhor de compreensão vai tentar conseguir o que quer utilizando os recursos disponíveis: O choro, a força e os gritos. A criança está explorando o mundo, seus próprios órgãos e o poder que exerce sobre os pais ou cuidadores. É assim que vai descobrir quais comportamentos são aceitáveis e quais não são.

Nesta fase também começam a buscar maior autonomia e insistem em realizar, sozinhas, algumas tarefas como segurar o copo com água, buscar um brinquedo na prateleira e tirar o sapato. De repente, reclama da roupa que você escolheu, ou decide que só quer comer macarrão, ou faz questão de colocar água no copo sozinha. Ela faz isso porque está experimentando coisas novas e observando na prática o que dá certo e o que não dá.

Ter disciplina nessa etapa é fundamental para seu futuro, pois nessa idade é criada a base da educação da criança. Desde cedo eles precisam começar a compreender, respeitar e obedecer às ordens básicas do convívio social.

### Brinquedos

Nesta idade, os brinquedos devem explorar as capacidades recém adquiridas da criança como o andar, o emitir sons, etc.

- Blocos de encaixe grandes;
- Carrinhos ou animais para puxar pela cordinha;
- Brinquedos que utilizem aspectos como cor, texturas e diferentes sons;
- Telefones;
- Livros com histórias para sua faixa etária;
- Lápis de cor, tinta, argila, papel;
- Motocicleta;
- Escorregadores;

Texto de Andreza Aretakis – SOP FB Baby Aldeota.

Fontes: Lamare, R. (2009) *A Vida do Bebê*; 42. Edição. Agir.

Gessel, A. (2000) *A criança de 0 a 5 anos*, Dom Quixote.

<http://brasil.babycenter.com/toddler/desenvolvimento/quinze-meses/>

<http://www.desenvolvimentodobebê.com.br/o-que-um-bebe-de-um-ano-e-meio-consegue-fazer/>

<http://revistacrescer.globo.com/Revista/Crescer/0,,EDT0-15069,00.html>